

O Mundo Como Ele É

Kol



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Sociedade

Agradecimentos

Madrugadas tediosas

resumo

Primeira Vez

Meia-noite

Divergente

Mundo Cruel

Rosas

Olhos Tristes

Ilusão

Primeira Vez

A primeira vez é sempre a melhor,
É a vez do descobrimento, da curiosidade, da incerteza.
É a vez do medo, da ansiedade, do descontrole.
É a vez em que nós sabemos que tudo pode dar errado, assim como
sabemos que tudo pode dar certo.
Porém, mesmo sem saber, ainda tentamos.
Por que? Porque nós somos assim.

Nós descobrimos, nós tentamos, nós provamos.
Nunca sabemos se algo é bom sem antes experimentá-lo,
Pode ser horrível, pode ser maravilhoso,
Mas a primeira vez sempre será a vez da surpresa, a vez do desespero.

Aproveite sua primeira vez,
Porque tu nunca poderás ter ela de volta.

Meia-noite

Por que estás triste? É meia-noite!
É hora da luz do luar pairar sobre sua pele,
É hora das correntes de ar frias empurrarem seus esbeltos fios de cabelo,
É hora de olhar para o céu e contar as estrelas,
É hora de pensar sobre como foi seu dia e como será sua noite,
É hora de caminhar nas ruas enquanto a luz dos postes pisca.

Sorria, é meia-noite!
Apenas você e mais ninguém,
Apenas você e o silêncio profundo,
O silêncio que te ajuda a pensar,
O silêncio que te ajuda a se organizar,
Ele faz as milhões de emoções que você está sentindo apenas desaparecerem.

Alegre-se, é meia-noite!
A noite é uma criança,
Não tem dono, não tem juízo,
Não tem consciência, não tem preocupação,
Mas ela acaba.
A luz do luar se vai enquanto o Sol aparece,
E é aí que seus problemas começam a aparecer,
Na luz do Sol você trabalha, você lida com os problemas,
Você se estressa.
Mas depois, a luz do luar volta,
Trazendo serenidade, trazendo paz,
Uma paz temporária, porque você sabe que quando a Lua sair...
A luz do Sol dominará a Terra.

Sorria, enquanto a Lua está aqui.
Lute, enquanto o Sol brilha.
Alegre-se, é meia-noite.
Levante-se, é meio-dia.

Divergente

Ó Senhor! Por que é tão difícil ser divergente?

Enquanto os outros vão para a esquerda, eu vou para a direita,

Enquanto eles sobem, eu desço,

Enquanto azul está na moda, eu uso vermelho,

Enquanto eles odeiam, eu amo,

Enquanto eles nascem, eu morro.

Ó Senhor! Por que é tão difícil viver nesse mundo de agentes?

Eles obedecem ordens, enquanto eu as desobedeço,

Eles seguem as regras, enquanto eu quebro o jogo,

Eles pensam, enquanto eu faço,

Eles se calam, enquanto eu falo.

Ó Senhor! Por que é tão difícil seguir o padrão?

Por que é tão difícil expor minha opinião?

Propagar meu ponto de vista?

Compartilhar minhas ideias?

Ó Senhor! O mundo está quebrado.

As pessoas foram robotizadas,

Suas mentes foram lavadas.

A única esperança que nós temos agora é a divergência,

As pessoas que vão em vez de ficar,

Acordam em vez de dormir,

Trabalham em vez de relaxar.

Ó Senhor! É por isso que é tão difícil ser divergente,

Porque apenas 1/4 da população está com a gente.

Mundo Cruel

Mundo cruel, me responda, por que és tão cruel?

"Ó bela menina, irei lhe responder,
Não é eu que sou cruel,
Vocês me fazem ser desse jeito".

Mundo cruel, me responda, o que nós fazemos que te torna cruel?

"Ó bela menina, irei lhe responder,
Desmatamento aos montes,
Gases aos milhões,
Ódio por todo lado,
A cada dia menos uma respiração".

Mundo cruel, me responda, por que nós fazemos isso?

"Ó bela menina, irei lhe responder,
Humanos não pensam em quem estão maltratando,
Apenas pensam no que irão conseguir no final,
Fama, diversão, luxúria e capital".

Mundo cruel, me responda, por que sou humana?

"Ó bela menina, isso não irei lhe responder,
O fato de ser humano e não ser é individual,
Você pode ser humana mas não precisa pensar igual,
Tu podes ser um anjo, voando perdida pelas ruas de sua cidade,
Tu podes ser uma fada, perguntando para o mundo suas mais profundas curiosidades".

Mundo cruel, me responda, o que eu quero ser?

"Uma ave voando por um campo verde infinito?
Uma camponesa perdida na floresta a procura de seu marido?
Um robô resistente como aço?
Isso só você irá dizer, bela menina".

Mundo auspicioso, me responda, ainda há esperança?

"Esperança é como a folha de uma árvore,

Ela pode murchar ou até ir embora quando o vento levar,
Mas sempre haverá mais e mais dela para lhe sustentar".

Mundo auspicioso, me responda, como posso lhe agradecer?

"Apenas tenha uma alma limpa, purificada,
Porque só assim você realmente irá viver".

Rosas

Minhas rosas são frágeis,
Precisam ser regadas diariamente,
Com um leve toque de carinho e proesa.

Minhas rosas são teimosas,
Florescem e desflorescem quando querem,
Têm aroma quando lhes convêm,
Surgem independentemente se estiver sol ou não.

Minhas rosas são livres,
Para fazerem o que bem entenderem,
Falam e calam,
Fecham e abram.

Minhas rosas são minha mente,
Meus pensamentos, meu jeito de ser,
Elas me abraçam calorosamente
E me contam sempre como eu devo ser.

Minhas rosas são minha alma,
Lavadas e purificadas com várias gotas de inocência,
De imaturidade, de fingimento, de amênia.

Minhas rosas são meu ser,
Meu jardim, minha estabilidade emocional,
Quando elas murcham
Eu não consigo ser normal.

Minhas rosas, lindas e brilhantes.
Macias, porém brutas,
Como diamante.
Minhas rosas...
Me guiem pelo meu próprio jardim,

Me guiem por esse labirinto sem fim.

Olhos Tristes

Lá vem a mulher com seu olho roxo,
Chegando da rua com medo e insegurança,
Porém ela ainda precisa fazer a janta,
Para que seus dois filhos possam se alimentar.

As crianças veem seus olhos tristes e uma delas pergunta:
"Mamãe, você está bem?".
Mas a mulher só abre um sorriso falso no rosto e responde:
"Estou ótima filho, o jantar está pronto".

Já é outro dia,
As crianças estão na escola,
E lá vai a mulher com três empregos se sustentar.
Costureira, merendeira, camareira.

Depois de passar o dia inteiro trabalhando,
Pega os filhos na escola e faz o jantar novamente.
Depois de botar eles para dormir lá vai ela tomar banho,
Suas lágrimas se misturam com as gotas geladas que saem do chuveiro,
Ela se senta e pensa:
"No que foi que eu errei?".
Ela sai, se veste e vai dormir,
Sonhando que era uma rainha e vivia junto de um rei.

Ela acorda cedo, com os olhos inchados de tanto chorar,
E lá se vai a mulher levar seus filhos para a escola.
Mas espera... Hoje é sábado.
A criança pula em cima da cama dela,
Enchendo-a de beijos e abraços.
E lá se vai a mulher à chorar de novo,
Mas dessa vez é um choro de alegria,
Abriu-se um belo sorriso em seu rosto enquanto seus filhos se divertiam.

E a mulher deita na cama,
Com seus olhos que antes eram tristes e agora estão lacrimejando alegria.
Ela abraça os filhos,
Os filhos a abraça.
Todos fecham seus olhos e sentem a suave brisa da casa.

Ilusão

Estou sendo iludida,
Estou me autossabotando,
Estou sendo iludida pelo meu próprio subconsciente,
Eu tenho pregado peças em minha mente.

Meu cérebro está confuso,
Perdido, sem rumo,
Sem horizonte, sem fonte,
Sem conhecimento, sem discernimento.

Eu luto comigo mesma todos os dias de minha vida,
Sou feliz, porém pensativa,
Sou alegre, porém desaprendida.
Ó mundo, me ensine novamente sobre como devo ser concebida.

Andando pela rua escura eu só penso sobre o Universo,
Penso em teorias da conspiração,
Será que tudo isso é uma grande ilusão?

Eu não sei, ninguém sabe.
Já perguntei para todos os baristas que encontro pela frente,
Já perguntei para todos os anciões que encontrei antigamente,
Mas eles sempre me respondem a mesma coisa:
"Não se pergunte sobre essas baboseiras,
A vida não feita para ser verdadeira e nem falsa,
A vida foi feita para ser discutida, foi feita para ser filosofada,
Agora me dê um abraço e siga em sua jornada".